

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.010
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL-ASSURFGS**

NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis correspondem ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2.010, tendo sido elaboradas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, consoante às práticas contábeis descritas na Nota 02, obedecidas as normas legais, especialmente da Lei 6.404/76, e demais legislação aplicável.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 - Apuração do Equilíbrio Financeiro - As contas representativas das receitas e despesas encontram-se devidamente apropriadas pelo regime de competência.

2.2 - Ativos e Passivos - Os Ativos e Passivos representativos de bens, direitos e obrigações estão registrados por valores atualizados até 31.12.10, sendo apropriados os efeitos desta atualização (encargos e rendimentos financeiros, variações monetárias, etc.) em contas de receitas e despesas.

2.3 - Imobilizado - Os bens do Imobilizado foram reavaliados em 30 de junho de 1995, conforme Laudo de Avaliação elaborado por Mercur - Avaliações Patrimoniais Ltda., sendo o valor correspondente a diferença entre o valor histórico e o de mercado contabilizado no Patrimônio Líquido em Conta de Reserva de Reavaliação. Com a extinção da correção monetária a partir de janeiro de 1996, instituída pela Lei 9.249/95, os bens encontram-se atualizados monetariamente pela variação da UFIR somente até 31.12.95.

2.4 - Depreciações - As depreciações foram calculadas pelo método linear obedecidas as taxas usuais de mercado, tendo por base o valor corrigido e o prazo de vida útil dos bens. O montante das depreciações contabilizadas como despesa no exercício foi de R\$ 26.986,64 sobre os bens imobilizados da Sede-Porto Alegre, de R\$ 13.794,10 sobre os de Garopaba e de R\$ 472,16 sobre os da Sede Campestre.

2.5 - Equilíbrio Financeiro - A apuração do equilíbrio financeiro do período demonstra a diferença apurada entre a totalidade das receitas e despesas da Entidade, que no exercício em curso foi positivo de R\$ 59,69 (cinquenta e nove reais e sessenta e nove centavos), sendo que somente de precatório o valor recebido foi de R\$ 85.288,69.

2.6 - Contas de Associados - Conforme demonstrativo no Balanço Patrimonial, essas contas representam valores recebidos em decorrência de ações trabalhistas promovidas pela ASSURFGS, relativas ao gatilho de setembro de 1987, a URP de abril e maio de 1988 e a correção monetária dos atrasados da isonomia(parcela liberada em dezembro de 1992), cujos titulares ainda não retiraram os valores até a presente data. Os valores encontram-se, na sua totalidade, depositados no Banco do Brasil S/A em contas representativas de Poupança, cujos rendimentos soa integralmente creditados aos associados.

NOTA 03 - ATIVO CIRCULANTE

3.1 - Disponibilidades - Os valores disponíveis estão representados por numerário em caixa e por contas bancárias de livre movimentação e disponibilidade imediata.

3.2 - Créditos - As contas registradas nesta rubrica representam os direitos a receber a curto prazo.

NOTA 04 - PERMANENTE

4.1 - Investimentos

Valor relativo a ações da Cia. Riograndense de Telecomunicações pertencentes à Entidade pela aquisição da linha telefônica 3228-1054.

4.2 - Imobilizado

Os bens do Ativo Imobilizado apresentavam em 31.12.2010 a seguinte composição:

Imobilizado Corrigido até 31/12/2010.....	R\$ 2.210.988,38
Depreciação até 31/12/2010.....	R\$ (40.577,48)
Valor imobilizado atualizado até 31/12/2010.....	R\$ 1.370.410,90

NOTA 05 - PASSIVO CIRCULANTE

Os valores registrados representam as obrigações a pagar a terceiros, contribuições e tributos diversos a recolher com vencimentos a curto prazo.

5.1 - Fornecedores Diversos

Os valores registrados nesta conta correspondem a contas relativas a gastos com, Mensalidade CUT, Tecbiz, Senac, Serviços de Terceiros, Material de Limpeza, Material de Expediente, Outras Mensalidades e Assinaturas, etc., que são pagas no mês seguinte ao mês da sua competência.

NOTA 06 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1 - Patrimônio Social - Valor representativo da posição do Patrimônio Social da Entidade, formado pela diferença positiva (superavit) do equilíbrio financeiro apurado nos exercícios anteriores e atual.

6.2 - Reserva de Reavaliação - Registro da contrapartida da contabilização do aumento do valor dos bens do Ativo Imobilizado, de conformidade com Laudo de Avaliação elaborado em 30.06.95 por Mercur - Avaliações Patrimoniais Ltda., conforme descrito na Nota 2.3, atualizado monetariamente pela variação da UFIR - Unidade Fiscal de Referência até 31.12.95.

NOTA 07 - RECEITAS E DESPESAS

7.1 - Receitas e Despesas Ordinárias - Registro dos valores representativos das receitas originárias das atividades fins e objetivos da entidade e despesas destinadas ao custeio destas atividades, bem como dos gastos necessários ao seu funcionamento normal e a manutenção e conservação de seu patrimônio.

7.2 - Receitas e Despesas Extraordinárias - Registro de receitas e despesas eventuais não previstas como decorrente das atividades e objetivos normais da Entidade.

7.3 - Receitas e Despesas Financeiras - Contabilizadas como Extraordinárias, as Receitas Financeiras são formadas por rendimentos auferidos em aplicações de recursos próprios da Entidade em Caderneta de Poupança, CDB e rendimentos de contas bancárias remuneradas (FAF) e as Despesas Financeiras correspondem a juros sobre empréstimos, despesas e taxas bancárias e encargos sobre recolhimentos de impostos e taxas.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2.010.

Sérgio Luiz Garcia Didio
Responsável Técnico
Contador - CRC/RS nº 052.187/0-4